ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 26 DE ABRIL. N. 92.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda N. S. dos Praseres † no bairro do Recife. Aud do Juis do crime de t. ses. da T. P
24 Terça S. Gabriel de sigma. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de t. Lua N. as 4 h e 42 min. da m.
25 Quarta S. Marcos Ev. Sessão da Thesouraria pub.
26 Quinta S. Pedro de Rates. Rellação de manhã do J. dos orf. de t.
27 Sexta S. Tertuliano B. Aud. do Juiz de Direito de m. etc
28 Sabado S. Vital M. Relação de man. e aud. do V. G. em Olinda.
29 Domingo Fugida de N. S.
mare' cheia para o dia 26 de Abril
as 7 hora e 42 m. da m, — 8 h. 6 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menças pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da Independencia n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 25.

Londres 31 1/2 Ds. St. por 1000 ced nominal
Lisboa 65 por ojo premio, por metal, Nom
França 310 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 14,100 as velhas, novas 13,800
" 4,000 7,500 a 7,600
Pesos Colunares 1,590 a 1600
ditto Mexicanos 1,590
Patacões Brasileiros 1,590 a 1600
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por ojo
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Sousa, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princesa, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de Elrey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

1838—N.° 53.

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus Habitantes, que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Artigo 1. O Governo da Provincia fica authorisado a engajar Engenheiros habeis dentro ou fora do Imperio, preferindo os Nacionaes aos Estrangeiros, sob condicções rasoaveis, acommodadas as circunstancias da Provincia.

Artigo 2. Ficão revogadas todas as leis, e Disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades, a quem o conhecimento, e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão, e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos desoito de Abril de mil oitocentos e trinta e oito; decimo setimo da Independencia e do Imperio.

L. S. Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei, pela qual V. Ex. manda executar o Decreto da Assemblea Legislativa Provincial, que houve por bem sancionar, authorisando o Governo da Provincia para engajar Engenheiros dentro, ou fora do Imperio; na forma acima declarada.

Para V. Ex. Ver.

Francisco Xavier e Silva afez.

Seguio se o Registo, Sello, publicação &c.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta 32. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 21 de Abril de 1838.

Presidencia do Sr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 23 Snrs. Deputados, faltando com causa os Snrs. Pessoa de Mello, Manoel Francisco, Meira, Biserra Cavalcanti, Coelho Cintra, Rafael, Machado Rios, Coelho da Silva.

O Senhor Presidente declarou aberta Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

Snr. 1.° Secretario, dando conta do expediente, dice que estava sobre a Mesa hum officio da Camara Municipal desta Cidade, em que convidava ao Snr. Jose Pedro Veloso de Silveira para vir tomar assento, como Deputado Supplente; remettido a Commissão de Poderes.

Outro do Secretario da Presidencia trasendo uma representação da administração dos bens dos orfãos pedindo providencias sobre os illegaes arrendamentos feitos pela administração transacta, e varios outros objectos: á Commissão de Justiça Civil.

Hum requerimento do Juiz, Escrivão, e mais Irmãos da Confraria do Bom Jesus da Freguesia do Enxu' pedindo approvação do seu compromisso: foi a Commissão dos negocios Ecclesiasticos.

Passou-se a primeira parte da ordem do dia com a leitura do Parecer da Commissão de Poderes sobre o Snr. Velloso de Silveira, e julgou que podia ser admettido como Deputado Supplente; e sendo introdusido na Salla com as formalidade do costume, prestou o juramento, e tomou assento.

Leo-se o parecer addiado da Commissão de Contas, e Orçamento das Camaras sobre o requerimonto de Antonio Aires Veloso Junior, Fiscal do Poço da Panela, e entrando em discussão, o Snr. Lopes Gama fez o seguinte requerimento — Requeiro o addiamento da discussão deste Parecer ate que se examine se ja foi ou não approvada a gratificação dada aos Fiscoes da Sè, e S. Pedro Martir de Olinda: foi apoiado, e ficou a discussão adiada para a primeira Sessão.

Passou-se a segunda parte da ordem do dia. Continuando a discussão do Artigo 38 do Projecto numero 17 addiado com a emenda do Snr. Melo ao paragrafo 2. Vierão a mesa as seguintes emendas ao parag. 2.° Do Senhor Tiburtino — Suprima-se as palavras de toda a provincia, a acresente-se depois da palavra Latim — e das mais Aulas desta Cidade, e de Olinda, cujos Professores forem pagos pela Thesouraria Provincial; excepto os de primeiras letras; sendo a Matricula dos defora applicada para aluguel da casa, e outros arranjos para as Aulas; foi apoiada.

Do Snr. Ciqueira Cavalcanti — Depois da palavra Provincia acrescente-se — Sendo os defora da Cidade applicadas para o aluguel, e mais arranjos da casa para as Aulas: foi apoiada.

Sendo approvado o parag. 2. com a terceira parte da emenda do Snr. Tiburtino, foi regeitada a do Snr. Mello, e prejudicada a do Snr. Ciqueira Cavalcanti,

Forão tambem approvados os parags. 3., 4., e 5.

Ao Artigo 39 o Snr. Pereira de Brito mandou a mesa esta emenda — Suprima-se o resto do artigo 43 da Lei de 9 de Junho de 1837; e sendo apoiada, ficou a discussão addiada pela hora.

Teve então lugar a leitura do seguinte requerimento do Snr. Pedro Cavalcanti — Requeiro que se peção ao Inspector da Thesouraria por meio do Exm. Snr. Presidente da Provincia os esclarecimentos seguintes: 1. porque rasão existem officios de Justiça nesta Provincia, que não estão ainda lotados, e se não promove a sua lotação; 2. porque existindo officios lotados, acontece, que nenhum rendimento se arrecade do Imposto das terças partes dos officios; foi apoiado e approvado.

O Snr. Presidente deo para ordem do dia a mesma do antecedente, e levantou-se a Sessão as duas horas e 20 minutos da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Joaõ Evangelista Leal Periquito.
1. Secretario.
Francisco Elias do Rego Dantas.
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de Abril de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, Nomeado das Alagoas, partecipando-lhe, que o Brigue Constança se acha pronto á largar amanhãa, logo que elle tiver embarcado, fornecendo-lhe o Inspector do Arsenal de Marinha as embarcaçoens precisas para o seu embarque; e outro sim, que o referido Brigue ficara' ali estacionado, em conformidade das Imperiaes ordens.

Dito — Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe que pode dar a baixa, ordenada em officio de 27 de Março p. p. ao recruta Pedro Jose dos Santos, por ser o proprio Pedro dos Santos, filho da viuva Anna Joaquina do Espirito Santo.

Dito — Ao mesmo, para mandar recolher ao Arsenal de Guerra uma peça montada, que se acha na casa, que servia de Guarda Principal em Olinda; assim como duas guaritas existentes na Cadea da mesma Cidade, por naõ terem uso, e se estarem arruinando.

Dito — Ao mesmo, mandando dar baixa ao G. N. da Legiaõ do Cabo Manoel Cardoso de Nargus, por naõ se achar comprehendido na disposiçaõ do Artigo 3.° do Decreto de 9 de Outubro de 1837.

Dito — Ao Coronel Chefe da Legiaõ de Guarda Nacional do Cabo, communicando-lhe a ordem supra.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, partecipando-lhe que se mandou dar baixa a o G. N. d'este Municipio, Bonifacio Joze Henriques, recrutado para a Marinha em rasaõ de estar isento do recrutamento por se haver prestado ao serviço da guarniçaõ, como determina o Regulamento de 15 de Outubro de 1837. Recommendando-lhe, que evite o serem recrutados os G. N., que se achar em iguaes circunstancias; e que os individuos que commetterem crimes policiaes sejaõ processados na forma da Lei, e naõ recrutados; procedimento que pode tomar contra o G. N. em questaõ pelo facto, de que o accusa.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, communicando-lhe as providencias de q' trata officio supra.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, mandando pagar os vencimentos a que tiver direito o Contigente de Guardas Nacionaes do Municipio de Olinda, que se acha no serviço da guarniçaõ, commandado pelo Capitaõ Francisco Luiz Viraes.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe um officio do Sub Prefeito da Freguesia de S. Pedro Martyr de Olinda, para dar providencias a bem da conservaçaõ dos Proprios Nacionaes, de que elle trata.

Dito — Ao mesmo, para mandar abonar dous meses de soldo as Praças do Corpo de Policia destacadas na Comarca do Bonito.

Dito — Ao Commandante Geral do C. de Policia, communicando-lhe a ordem supra.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Bonito, partecipando-lhe que pode mandar receber no Arsenal de Guerra os 6 pares de algemas de ferro com cadeados que requisitou.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para fornecer ao Presidente nomeado das Alagoas as embarcaçoens, que precisar para o seu embarque.

Dito — Ao Commandante do Brigue Constança, respondendo-lhe que fica sciente de estar elle pronto a sair amanhãa para a Provincia das Alagoas.

Dito — As Camaras Municipaes do Recife, e Olinda, exigindo, para serem presentes a Assemblea Provincial, as seguintes declaraçoens: 1.° quanto produz annualmente cada um dos ramos da Receita das mesmas C., notando á Lei, Posturas ou authorisaçaõ para sua arrecadaçaõ;

PLAR ENCONTRADO

2. quanto existe em divida activa em cada um dos ramos; a que anno pertence; a rasaõ porque se naõ tem feito effectiva a arrecadaçaõ; e quanto existe em cofre: 3. que despesas ordinarias faz no anno financeiro, e quaes as extraordinarias, que tem de faser; 4.° finalmente, qual o numero, e ordenados de seus Empregados; e que Lei os criou.

Officio do Secretario — Ao d'Assemblea Provincial, enviando de ordem do Exm. Senhor Presidente da Provincia, para ser apresentada a mesma Assemblea, a representaçaõ dos Commandantes do 5.° e 6.° Batalhaõ da G. N. deste Municipio, pedindo se faça extensiva aos seus Corpos a disposiçaõ da Lei de 9 de Junho do anno passado, que dá um Cornata a cada Companhia dos Corpos da Cidade, Affogados, Poço da Panella, e Olinda.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, para mandar entregar os Marinheiros Manoel Tavares, e Jose Maria, este ao Commandante da Escuna Victoria, e aquelle ao Commandante do Brigue Constancia; a fim de serem punidos como desertores.

Dito — Ao Doutor Juiz de Direito do Civel da 1. Vara, para remetter o mappa dos reos julgados na ultima Sessaõ do Jury, a que elle presidio, com declaraçaõ de seus nomes, idades, crimes, circunstancias aggravantes ou attenuantes, penas a que foraõ condemnados, e o mais q' lhe parecer conveniente, tanto a respeito da decisaõ dos Jurados, como dos mesmos reos; tudo na forma ja determinada aos Juises de Direito do Crime.

Dito — Ao Commandante do Brigue Constança, communicando-lhe a ordem derigida ao Prefeito da Comarca para lhe ser entregue o Marinheiro desertor Manoel Tavares, afim de ser punido com as penas dos Regulamentos de Marinha.

Portaria — Ao Prefeito da Comarca, ordenando lhe que das cincoenta sacas de farinha, que se mandaraõ vender ao povo no Arsenal de Marinha, faça vender 15 na Ribeira, e 10 na ponte da Boavista; na intelligencia de que para a conducçaõ seraõ dadas as providencias pelo Inspector do mesmo Arsenal.

Dita — Ao Inspector do Arsenal de Marinha para fiser conduzir as 25 sacas de farinha, de que trata a Portaria supra aos lugares n'ella designados.

Dita — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para dar ao Soldado Joaõ Jose de Almeida uma farda e um par de gancho em lugar de outro, que se extraviaraõ em serviço.

Dita — Ao Director do Arsenal de G., mandando por a disposiçaõ do Capitaõ Luiz da Costa Porto Carreiro as armas, que em Portaria de 3o de Março se mandaraõ fornecer ao Prefeito do Bonito.

Dita — Ao Commandante da Fortalesa do Brum, para mandar entregar ao Commandante da Escuna Victoria o preso Joaõ Ferreira Couto, que ali se acha em custodia, para ser empregado no serviço da Marinha.

Dita — Ao Commandante da sobredita Escuna para receber.

Dita — Ao Director do Arsenal de G., mandando apresentar um Ferreiro ao C. da Fortalesa do Buraco, para desencravar uma das peças de calibre 24.

Dita — Ao mesmo, para entregar a ordem do Prefeito da Comarca do Bonito 6 pares de algemes de ferro com cadeados.

Dita — Ao Commandante da Escuna Victoria, mandado soltar ao Guarda Nacional Bonifacio Jose Henrique, por ter sido illegalmente recrutado.

Dita — Ao Commandante do Brigue Constança, mandando que se faça de vella amanhãa para a Provincia das Alagoas, levando a seu bordo o Exm. Presidente Nomeado; e que fique ali estacionado a disposiçaõ do mesmo Presidente.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria da Fasenda manda fer publico que as arrematações das Rendas Provinciaes annunciadas pelos Diarios do mez de Fevereiro e Março proximo findo para os dias 11 e 12 do corrente mez foraõ transferidas para os dias 28 e 30 do mesmo mez.

As pessoas que se proposerem a ellas compareçaõ na Salla das Sessoens da mesma Thesouraria nos dias indicados munidos de fiador idoneos.

Contadoria e Thesouraria Provincial do Pernambuco 11 de Abril de 1838,

O Contador.

Joaõ Baptista Pereira Lobo Junior.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Escuna Ingless Lightuin, vinda de Londres entrada em 21 do corrente Cap. Georg Miller consignada a Smith e Corbett.

Manifestou o seguinte.

800 Barricas com polvora, 10 caixas com folhas de cobre, 1 bàrril com pregos de dito, 60 caixas com folhas de flandre, 412 barricas com farinha, 35 barricas com chumbo de municaõ, 100 barricas com serveja, 2 caixas chapeos de sol, 1 dita com biscoite.

O Pataxo Americano Colombia, vindo de Baltimor, entrado em 24 do corrente Gapitaõ Thomaz Tuer consignado a Jose Ray.

Manifestou o seguinte.

48 Caixas com spermacete, 200 barricas com bolaxinha, 12 caixas com fasendas, 39 fardos com dita, 688 barrcias com farinha de trigo, 5 ditas com dita de milho, 5 ditas com carne salgada.

Fora do Manifesto.

30 Caixas com vinho de cidra, 1 barril com dito dito, 24 latas com conservas de ortas, 97 caixas com charutos, 12 sacas com feijaõ, 8 ditos com ervilhas, 5 barricas com bolaxa, 5 ditas com alca..., 3 ditas com agoa-raz. 4 caixas com fumo 4 ditas com calçado.

O Pataxo Hespanhol Theodora, vindo de Barcelona, e Malaga, entrado em 24 do corrente Capitaõ D. Jerony no Alsina, consignado a Manoel Joaquim Ramos & Silva.

Manifestou o seguinte.

De Barcelona.

50 Pipas com vinho, 4 sacos com alfasema, 176 garrafões com agoardente, 1 caixa com fosforo; 100 gorrofões vasios.

De Malaga.

50 Barricas com aseite, 100 ditos com vinho, 158 ditos com aseitonas, 15 ditos com alpista, 2000 resteas de alhos, 400 ceiras de figos 32 caixas com ameixas, 4 fardos com, sementes de aniz, 40 fardos com alfasema, 5 ditos com amendoas, 5 caixas com bixas. 350 ditas com passas, 1 dita com fasendas.

A Barca Sarda Emilieta, vinda de Savanak, Capitaõ Jeronymo Sicard, entrada em 24 do correute consignada a Joaõ Pinto de Lemos.

Manifestou o seguinte.

3280 Ladrilhos de marmore, 1340 ditos pequenos, 420 caixas com maças, 15 ballas com papel, 266 sacos com feijaõ, 95 ditos com ervilhas, 40 sacos com favas 1 caixa com retros, 1 dita com rapé, 2 ditas com calçado, 2300 taboas de pinho, 45 caixas com fosforo.

O Pataxo Hespanhol, Cysne, vindo de Barcelona, entrado em 24 do corrente Capitaõ D. Ventura Mat.° Consignado a Mc. Calmonte e Companhia.

Manifestou o seguinte.

179 Pipas com vinho, 44 meias ditas com dito, 2.4 galapagos do plomo, 4 fardos com mantas de lãa.

A arremetaçaõ, annunciada para o dia 24, foi transferida para o dia 26.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 87.

CORREIO.

O Pataxo Rainha dos Anjos sai para Rio Grande do Sul por Santos no dia 2 de Maio.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas tem de ser arrematado o acabamento da porçaõ da nova estrada de Páo d'Alho desde o largo da Magdalena até atravessa para a passagem do Cordeiro, avaliado em Rs. 4.978$725. Os Licitantes saõ convidados a cõparecerem nos dias 26, 28 30, do corrente em que terá lugar a arremataçaõ na Casa da Inspecçaõ, a onde está patente o Orçamento todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 11 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas se poem novamente em praça para ser arretado o concerto da Capella Mor da Igreja Mátriz da Villa do Cabo avalido em 3:219$920 reis: os Licitantes saõ convidados a comparecerem devidamente habelitados nos dias 8, 10, e 12 de Maio vindouro que terá lugar a arremataçaõ na Casa da Inspecçaõ, a onde estaõ patentés os orçamentos, todos os dias uteis as hóras do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 23 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

INTERIOR.

Rio GRANDE DO SUL.

Quartel General de Porto Alegre, 16 de fevereiro de 1838.

ORDEM DO DIA.

O marechal de campo graduado, presidente e commandante das armas da provincia tem o maximo prazer de patentear a denodada divisão da direita, ao mando do Exm. Sr. marechal de campo Sebastião Barreto Pereira Pinto, os mais significativos agradecimentos pela maneira verdadeiramente militar com que marchava a mesma divisão a encontrar o inimigo, que mal se pôde ver em pequena força junto á margem esquerda do rio Jacuhy, e que a galhardia do Senhor Josè Joaquim de Andrade Neves, major commandante do 3.° corpo de guardas nacionaes de cavallaria, e que commandava huma avancada, puzera em debandada, matando-lhe 12 homens e aprisionando-lhe 3.

A gloria desta divisão lhe transcendente pelo feliz resultado da sua marcha; ella buscou o inimigo de hum modo não esperado pelos anarchistas, e quicá de todos que a compunhaõ, com excepção dos Srs. generaes, com o fim de evitar as reuniões dos rebeldes e por effeito da separacaõ do terreno, operada pelo rio do Caby, batê-los em detalhe se elles se apresentassem antes de effectua-la. Nós vimos, sem dar hum tiro, nem tirar das espadas, que a intitulada divisão do centro dos rebeldes, que contava de 1500 a 1600 homens, se disolven em hum momento, queimando os reparos de suas 5 bocas de fogo, que enterraraõ, queimando carretame de bagagens, abandonando muito gado e alguns cavallos, que tudo havia arrebatado aos povos; e transfugos com os escravos que taõ bem lhes haviaõ levado, subirem em pequeno numero a serra, para evitar o peso das nossas espadas, que sobre elles estavaõ pendentes. Vimos (e com que prazer!) centenares de Rio Grandenses arrependidos, virem espontaneamente implorar protecção nas fileiras da legalidade, e corridos de seus erros, aproveitando a paternal munificencia do governo imperial, mostrar que ainda o coraçaõ lhes bate pela patria.

Pelo denodo com que esta divisão buscava o inimigo, e pela complacencia com que encarava e acolhia seus irmãos desvairados até esse momento, o mesmo presidente e commandante das armas muito tem a louvar e agradecer em nome do governo imperial, ao Sr. marechal Barreto, sua activa cooperaçaõ durante as marchas; e muitos encomios tambem merecem os Srs. brigadeiros, de cavallaria Calderon, e de infanteria Cunha, pelo bem que dirigem suas respectivas brigadas; e todos os Srs. commandantes dos corpos, officialidade delles, os chefes das repartições geraes, Srs. tenente coronel visconde de Camamu', e sargento mór Aguiar; naõ devendo occultar a promptidão e zelo que mostraraõ o Sr. ajudante de ordens major Pereira da Cunha, 2.° tenente ajudante de Campo, Sr. Saturnino; e, finalmente, o capitão do imperial corpo de engenheiros, o Sr. Josè Xavier.

Como o inimigo se dispersasse, e naõ houvesse, por tanto, occasião alguma de se mostrar especial distincção, he para o presidente e commandante das armas hum novo praser ter que patentear a todas as praças desta divisão igualmente seu regozijo, pela sua boa conducta militar, sendo, todavia, muito particular ao Sr. general Barreto seu agradecimento, pela boa ordem e harmonia que conservou entre todos os individuos que compoem a mencionada divisão a seu mando. — Antonio Elisiario de Miranda e Brito.

Proclamação.

Rio-Grandenses!

O sitio que os rebeldes haviaõ posto á capital da provincia desappareceo á vista da forte divisão da direita que se acha em campo: ganhando os matos fogem espavoridos, só com o estridor das armas imperiaes, esses monstros da anarchia, cuja execranda lembrança tanto afflige aos pacificos habitantes destes contornos. Aquelles que violentados nos faziaõ a guerra, deixaraõ as destruidoras hordas e correm apressados a engrossar as fileiras da legalidade. A divisão da esquadra ao mando do brigadeiro Cabral, e do coronel Silva Tavares, reuniões na Serra, Vaccaria, Caçapava, e outros pontos da campanha se engrossaõ enthusiasmados a suffocar a rebellião. Concorramos, pois, a debellar esses fratricidas que tem despenhado a patria no mais desastroso estado. Vinde, pois, defensores do trono e da lei, segui ao vosso presidente, e aos bravos que o cercaõ. Mais hum momento de constancia, e a patria será salva.

Palacio do governo em Porto Alegre, 16 de fevereiro de 1838. — Antonio Elisiario de Miranda e Brito.

(Jornal do C. de 20 de Março)

SANTA CATHARINA.

Hum negociante desta praça, chegado sabbado de Santa Catharina, nos deu alguns pormenores sobre o desastre de que a cidade do Desterro acaba de ser theatro.

Depois de hum mez de chuva continua, arrebentou, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, hum furioso tufão de leste acompanhado de espantoso aguaceiro. As pontes todas foraõ levadas pelas aguas; os morros que rodeiaõ a cidade da parte de leste desmoronaraõ sobre algumas casas, ficando os seus habitantes sepultados debaixo das ruinas. Alguns barcos foraõ á costa, e duas galeras encalharaõ no lugar denominado Caropa.

Naõ havia noticias da Laguna, mas receiava-se que por ali tivessem tambem acontecido desgraças.

Festejou-se hontem, com todas as solemnidades do estillo, o anniversario do juramento da constituição. (Id.)

MINAS GERAES.

Ouro Preto, 13 de Março.

Agora somos informados de que a assembléa provincial de Minas, oppondo-se cega e obstinadamente ás leis do corpo legislativo do imperio, acaba de decretar huma lei que revoga a da assembléa geral annullando a lei n. 48 sobre a remoçaõ dos parochos! Rebellou se por conse-

gbiute a assembléa provincial contra os poderes politicos do estado! Dando semelhante exemplo de desobediencia, a assembléa provincial quebra todos os laços sociaes, e aconselha que daqui a dous dias huma camara municipal possa rebellar-se contra os seus decretos, ou fazer cumprir resoluções suas já revogadas. Naõ temos espaço neste numero, guardamo-nos, pois, para em occasião opportuna emittirmos nossa humilde opinião sobre tão importante assumpto.

(Correio de Minas.)

— 14 de Março.

Tem sido e continua a ser dentro e fóra da assembléa legislativa provincial objecto de grande debate a questão sobre a remoçaõ dos parochos nesta provincia, e hum jornal acaba de declarar ao publico, que está dado o exemplo de rebeldia e desobediencia ao poder legislativo geral pela assembléa provincial. A publicidade das sessões, ainda que demorada, fará ver a nossos concidadãos que a assembléa em sua maioria naõ commetteo esse crime que os inimigos do acto addicional lhe imputaõ para seus fins bem conhecidos. A assembléa, ao contrario, sempre prudente, sempre sisuda em suas deliberações, reconheceu o poder da união em quanto considerou revogada huma lei sua de n. 48; mas, ignorando os motivos que determinaraõ o poder legislativo geral a ultrapassar as raias de sua jurisdicção, annullando atè hum acto, que, ainda quando fosse considerado em algum dos quatro casos em que podem ser revogados pelo mesmo poder os actos das assembléas provinciaes, sómente podia ser revogado, e nunca annullado, decretou huma nova lei, fundada nas bullas pontificias, e nas leis em vigor, leis especiaes para esta provincia, que naõ estavaõ alteradas por nenhuma legislaçaõ posterior, na qual reconhece a amovibilidade dos parochos, e regula o exercicio deste direito para o futuro. A simples revogaçaõ de huma lei de qualquer assembléa sobre pontos controversos a respeito dos quaes compete ao poder legislativo geral interpretar o acto addicional para firmar a sua intelligencia, quando duvidosa, naõ póde suppôr-se que inhibe as mesmas assembléas de legislarem por diversa maneira sobre esses pontos controversos. A assembléa de Minas, pois, com quanto reconhecesse a lei revogada, naõ entendeu, nem podia entender só por esse facto destruido o direito que lhe deo o acto addicional de legislar sobre os parochos, que saõ empregados provinciaes. A lei que passou em ultima discussão sobre este objecto em nada se assemelha com aquella que foi annullada, e a assembléa cuidou sómente de salvar hum principio, de sustentar hum direito que lhe pertence, e de que nenhum poder tem o direito de priva-la, a naõ ser pelos meios que a constituição mesma tem marcado. Saiba, pois, a provincia de Minas que a sua assembléa sustentando, como lhe cumpria, os direitos conferidos pelo acto addicional, naõ resistio de maneira alguma aos poderes supremos da união. Que elles interpretem o acto addicional, que a excluaõ (se podem) do direito de legislar sobre taes objectos, e então ella saberá respeitar os limites que lhe forem traçados na conformidade das leis; e os que assim calumniaõ a assembléa desenganem-se de que a sua reputaçaõ naõ pode ser ferida por este lado. Em outra occasião voltaremos ao assumpto. (Universal.)

(Jornal do C. de 27 de Março.)

EXTERIOR.

NOTICIAS DO CHILE.

Buenos-Aires, 3 de Março.

Por hum proprio que chegou do Chile em 26 do passado, receberaõ-se noticias da capital daquella republica até 12 do mesmo mez. Os preparativos para huma nova expediçaõ contra o Perú continuava com a maior actividade, e esperava se que em breve ficasse prompta e que seria de muito maior força do que a primeira. O general Manoel Bulnes terá o commando em chefe do exercito. A esquadra chilena continuava a cruzar na costa do Perú, e tinha sido feliz nas suas operações. A corveta Libertad capturou, perto de Calhau, a corveta peruviana Confederacion (o melhor navio de Santa Cruz) que conduzia o general Ballivian e sua familia. O brigue Ariquepeno foi mandado para Valparaiso com a presa, a bordo da qual vem o general: a sua familia foi desembarcada na costa. A libertad e o resto da esquadra chilena, continuava a cruzar para interceptar a flotilha peruviana, que se espera será capturada. Logo que a esquadra regressar a Valparaiso, presume se que largará a expedição. Muitos officiaes distinctos, entre elles o coronel Godoy, que ha tempo fora demittido por se ter mostrado hostil ao governo, offereceraõ-se para marchar, e os donativos tem excedido muito do que rasoavelmente se devia esperar. Só a municipalidade da cidade de Santiago deu 16 mil pesos. O espirito publico desenvolveo-se espantosamente e chegou ao maior auge de enthusiasmo. O conselho de guerra do general Blanco ainda naõ pronunciou a sua sentença. A escuna de guerra Peruviana, o unico vaso da expediçaõ que naõ tinha chegado a Valparaiso, arribou a Calhão, antes de ali se ter recebido a noticia de que o governo do Chile recusava ratificar a convenção de Paucarpata; mas as autoridades de Calhão naõ a quizeraõ deixar sahir, debaixo do pretexto de que essa escuna era hum dos vasos que, em virtude daquella convenção, devia ser entregue ao governo do Perú. O commandante da escuna, Ruedas, procurou fugir picando as amarras e fazendo-se de vela durante a noite; mas, sendo descoberto o seu intento antes que podesse pôr-se fóra do alcance da artilharia das fortalezas, principiaraõ estas a fazer fogo sobre a escuna, e o bravo Ruedas teve de fundear de novo.

(British Packet).

(Jornal do C. de 22 de Março.)

ESTADO ORIENTAL.

Proclamação.

O general em chefe do exercito nacional.

Compatriotas! Quando vossas vidas, vossos bens e a honra de vossas familias estão ameaçadas pela mão traidora do caudilho da Rebelião, podereis gosar da menor tranquilidade no vosso retiro domestico? Se quereis livrar-vos dos incommodos e sobresaltos que offerece huma existencia sempre ameaçada pelo furor da anarquia; se quereis salvar vossas propriedades e interesses da devastação que assolla o campo, vinde aqui onde estou, rodeado de valentes cidadãos que tantas vezes tem arrostado a morte no serviço da Patria. Aqui me tendes com elles: vinde e encontrareis a minha protecção e amisade.

Hum exercito forte e cheio de recursos nada pode temer dessa horda de bandidos. que, incapazes de fazer nos frente, fogem, e na sua fuga levão a toda a parte a devastação, a violencia e o assassinio. Não os veis entregues a rapina, assollar tudo, violar as familias, e deixar pelos lugares por onde passão os sinaes dos mais horrendos crimes? E podeis ser espectadores indifferentes de tão barbaras e sanguinolentas scenas? Até quando, compatriotas!!! Sahi da vossa apathia, a patria vos chama — Mova-vos hum impulso nobre a socorre-la. Eu vos espero; aqui me tereis constante até que ella esteja salva. Muito pouco falta ja para o termo de nossas fadigas. Avizinha se o dia em que o caudilho acabara' para sempre. Contribui, pois, com vossas pessoas para este interessante objecto, e prehenchereis o desejo do nosso governo, e o de vossos concidadãos.

Ignacio Oribe.

Ministerio do Governo.

Montevideo 26 de Fevereiro de 1838.

Havendo S. Ex. o presidente da Republica, de acordo com o governo, considerado conveniente regressar da companha para tomar posse do mando supremo, o governo resolveo e decreta:

Artigo 1. O Exm. Snr. presidente da republica, desde a presente data, volta ao exercicio do poder executivo.

Artigo 2. Communique-se, publique se e registe se. — Anaya. — Juan Benito Blanco. — Pedro Lenguas. — Antonio Dias.

Ministerio da Guerra e Marinha.

Montevideo, 26 de fevereiro de 1838.

O Governo resolveu e decreta:

Artigo 1. He nomeado general em chefe do exercito da republica, o brigadeiro general D. Ignacio Oribe, que interinamente o commandava desde o dia 19 do corrente, em que o Presidente da republica regressou a esta Capital.

2. Communique se e registe-se.

Oribe -- Pedro Lenguas.

(Id.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Na rua da Cruz n. 52 tem uma carta vinda da Bahia para o Sr. Antonio Pereira de Almeida.

☞ Precisa-se fallar ao Sr. Marcelino de Souza e Mello na rua da Cadeia do Recife venda de José Gonsalves da Ponte para negocio, ou annuncie a sua morada.

☞ A Enfermaria de Marinha estabelecida no G. Hopital da Caridade, precisa de um servente: a fallar com o Regente do mesmo Hospital.

☞ Precisa-se de 1:000$000 a juros com boa firma, quem os quiser dar annuncie, ou dirija se a botica de José Maria no pateo da S. Cruz, que lá dirá quem os quer.

☞ Quem annunciou querer comprar dois escravos, dirija-se ao pateo da S. Cruz sobrado de dois andares confronte a torre da Igreja.

☞ Offerece-se uma Senhora para ser ama de uma casa; quem a precisar dirija-se a rua por detraz de S. José casa Decima D. 2.

☞ Aluga-se o primeiro e segundo andar da casa n. 19 da rua da cadeia velha, e vende-se 12 cadeiras e um Gamapé em máo uzo: a tratar na loja da mesma.

☞ Quem precisar de um Portuguez para tomar conta de algum venda por balanço, o qual dá fiador a sua conducta: annuncie.

— Huma mulher branca, propoem-se a ser ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, engomma, lava, e cozinha, e faz todo o servirço de huma casa: na rua da Lapa segundo andar do primeiro sobrado a esquerda hindo da Madre de Deos.

☞ Quem annunciou no Diario de de Segunda feira, 9 de Abril, querer fallar com as Senhoras D. Justina Candida Xavier e D. Anna Theodora Xavier, dirija-se a fora de portas casa de Manoel Coutinho.

☞ Quem precisar de 100$000 rs. a juros de 2 por cento ao mez, dando penhores, ou abono de boas firmas, annuncie.

☞ Precisa se de huma ama parda ou preta, idosa, e de bons costumes, para casa de hum homem viuvo com dois filhos: na rua do Amorim n. 111 se dirá quem quer.

☞ Precisa-se de hum rapaz Brasileiro, que queira aprender a boticario: na rua do Rozario estreita botica de João Pereira da Silveira.

— Quem precisar de hum rapaz de idade de 17 annos, o qual saba bem ler, escrever, e contar, para caxeiro de Engenho, ou para outro qualquer estabelecimento dentro ou fora da Praça, o qual dá fiador a sua conducta, annuncie para ser procurado.

— Hum amante das Loterias lembra e roga aos Senhores Thesoureiros das presentes tres Lotarias desta Provincia, para se convencionasem, a fim de ter lugar o andamento das rodas por alternativa, assim como se pratica no Rio de Janeiro, de só se venderem bilhetes daquella Lotaria que lhe tocar a sua vez; porque desta forma pode correr todos os mezes huma Lotaria, e naõ pela forma praticada, porque assim o Povo compra ora hum de huma Lotaria, ora outro de outra, e assim ficaõ todas tres esbarradas, e eis por que ha tanta demora, o que naõ acconteceria, sendo adoptado o meio lembrado.

O amante das Lotarias.

— Quem achou huma chave de broca embrulhada em um papel, queira leval a ao pateo do Collegio no 1. andar da caza, que foi correio, que quem a perdeo ontem 24 do corrente gratificará a quem a entregar.

☞ A pessoa que precisar de hum moço Brasileiro de idade de 14 annos para caixeiro de loja de fazenda, ou franceza, e mesmo para cobrança, do que tem pratica, e sabe bem ler, escrever e contar, e dá fiador a sua conducta, annuncie para ser procurado.

— Fermino José Felis da Rosa, comprou por conta de Antonio Pedro dos Santos, da Cidade do Maranhão hum bilhete da Lotaria a favor das obras de N. S. do Livramento n. 2310, hum dito a favor do Seminario de Olinda n. 1754, os quaes estaõ em seu poder.

☞ Quem precisar de huma negra para ama de Leite, ou para o serviço de huma casa, a qual tem boa conducta, dirija-se a Soledade numero 497 a tratar do ajuste.

— Joaquim José de Mello, morador na rua da Cadeia do Recife n. 16 faz publico que no dia 18 de Março p. p. se lhe apresentara um preto de nome Vicente pedindo-lhe que o comprasse; e disse que tinha sido escravo do falecido Pedro da Costa do lugar da Pellada nos suburbios da Panellas de Miranda, e que ultimamente se achava em casa de João Marques irmão do falecido Senhor. Os interessados podem dirigir-se ao annunciante para haverem o dito escravo, por cuja segurança se naõ responsabilisa.

— Precisa-se de [illegible] ruas mais proximas a do Colegio, em bora tenha pouco commodo, pois he para homem; cujo aluger naõ exceda de 5 a 6$ reis, paga-se os quarteis adiantados, ou da-se fiador acontento: ao ultimo armasem de carne, que confronta com o arco de S. Antonio, no mesmo precisa-se de um menino Portugez dos chegados proximamente.

☞ Recommenda-se a vigilancia dos Senhores Sub-Prefeitos, e Capitaens de Campo um negro de Naçaõ Muçambique, de nome Pedro, moço, alto, e bem parecido, escravo do Padre Joaõ Barbosa Cordeiro, ora residente no Monteiro, o qual negro costumava andar no ganho aqui no Recife, onde pode ser entregue ao Snr. Marcos Ferreira da Silva, morador na rua da Gloria ao pé da Fabrica do falecido Gervasio. Elle anda fugido ha mais de 3 semanas, e andava vestido de camisa e calça de estopa; a pessoa a quem deve ser entregue satisfará as despesas da tomada.

☞ O abaixo assignado avisa ao Snr. Antonio Deniz da Conceiçaõ ou pessoa por elle authorisada que no dia 12 deste corrente mez se venceo os 3 meses de praso, sobre os seos pinhorés de oiro, e como ainda naõ viesse pagar os juros destes meses ja vencidos nem resgatar os seos pinhores, por isso o mesmo abaixo assignado declara a quem se acha encarregado deste negocio que naõ aparecendo no praso de oito dias perdera' todo direito aos ditos pinhores.

Manoel Jose da Silva Siera.

☞ Quem precisar de um homem q' tem pratica de negocio de molhados ou padaria ou para outro qualquer negocio; dirija-se a rua Direita casa D. 43.

☞ Alluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa, e que saiba lavar, e engomar liso: quem a tiver annuncie.

☞ O Brigue Escuna S. Francisco sai para a Bahia impreterivelmente até 5 de Maio, e recebe alguma carga a frete: quem no mesmo quiser carregar dirija-se a casa de Saint martir defronte da Matriz de S. Antonio.

Arrenda-se um sitio na estrada que vai para o Arraial, com casa de vivenda, muitas arvores de fructas, e mui bom terreno para plontações, e para criar vaccas de leite, faz se qualquer negocio com quem o pretender: na rua do Collegio D. 3.

Quem quiser alugar um sobrado de dois andares com armasem ou sem elle no Recife; quem o tiver annuncie.

Furtarão do armasem do abaixo assignado, de dentro de um chapeo um relogio de ouro, e tem na caixa 3 letras de F. J. C. com corrente e sinete de ouro; roga-se a quem for offerecido, que o tome, e querendo restituir podem levar no armesem do abaixo assignado, que recompensará. Francisco Joaquim da Costa.

— Um rapaz brasileiro, que entende alguma coisa de grammatica portugueza, se offerece para escrever em algum cartorio, quem o precisar, dirija-se a praça da Independencia D. 33.

— Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de loja de fazendas, ou franceza, e mesmo para caixeiro de cobranças, o qual da fiador a sua conducta, dirija-se a rua do Livramento Decima 19.

Arrenda-se annualmente, uma morada de casa terrea sita no principio da estrada dos Afflictos, defronte da casa da Senhora D. Lauriana no manguinho, com 4 quartos, bom quintal, e estribaria para dois cavallos: os pretendentes entendão se com o escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer tal arrendamento.

O abaixo assignado roga ao Snr. Antonio Gonsalves Rego, sobrinho do Reverendo Sr. Padre Manoel que foi frade da Madre de Deos, hoje residente nesta praça haja de vir a venda do Sr. Joaquim dos Santos e Azevedo responder por certa coisa que o abaixo assignado tem de endagar do dito Sr. Gonsalves, e quando não venha então fará ver o seu procedimento ao publico. Francisco Manoel de Freitas.

Uma Senhora de bons costumes, desembarassada se destina a ensinar as primeiras letras fora da praça, e igualmente coser, bordar, e o mais que for preciso a educação de uma menina; quem precisar, procure a casa quarta a cima do palacete a parte direita.

Francisco Antonio de Carvalho Sequeira, socio e caixa dos 20 socios, faz certo aos mesmos socios, que dos 4 meios bilhetes da ultima meia Loteria extrahida da Matriz da Boa vista, sahio um meio bilhete premiado com 4$000 e deste produto comprei por conta da mesma sociadade meio bilhete da segunda parte da segunda Loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Livramento n. 4 79, sobrando dos 4$000 1$420, e desta quantia discontando 1$120 que repuz nos 4 meios bilhetes a cima da Matriz da Boa-vista fica de resto 300 rés.

— Quem annunciou no Diario n. 81 ter para vender 3 quartáas novos, sendo que ainda os queira vender dirija-se a Olinda, rua do coixo n. 7.

O annuncio feito a dias sobre um bahu pertencente ao Sr. Ludgero houve engano por isso se torna fazer; declarando que o dito bahu he de madeira pintada de azul com flores encarnadas, com umas estrelas douradas que ja mal se disvulgaõ, tras dentro papeis de ordens pertencentes ao Major Francisco Antonio dos Santos a entregar ao Sr. Ludgero, o negro que o conduzia desappareceo da rua nova loja de Frederico Chaves, roga-se outra vez a quem o mesmo for offerecido o entregue, ou delle tiver noticia annuncie para ser procurado, ou procure nas 5 pontas rua do Peixoto D. 65 que será recompensado, adverte-se que as cartas de ordens vindas dentro do mesmo de nada servem por ja estarem avisadas as pessoas a quem vinhaõ dirigidas.

LEILAÕ.

Carlos Saunders faz Leilão quinta feira 26 do corrente no sitio onde mora no Mondego de toda a sua mubilha, Pianno, vidros, louça de porcelana, algumas peças de prata, um carro grande de 4 rodas, um carrinho, uma carroça, uma vacca Ingleza, e alguns outros mais objectos, tudo se venderá no mencionado dia em consequencia do mesmo a cima se retirar para a europa com sua familia, o leilão principiará as 10 horas da manhã.

Que faz Franca e Companhia de um mastro, e cobre velho, tirado no Brigue Escuna Amisade, por conta e risco de quem pretencer, no dia sexta feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã na praça do Commercio.

Que fazem L. G. F. e Mansfield no seu armasem rua da cadeia velha, de fazendas limpas e avariadas, incluindo lenços de seda preta de castor de frança, e de inglaterra, touquins, chitas, e algodãozinhos, penno de algodão intransado, branco e escuro &c., o leilão principia as 10 horas da manhã na quinta feira 26 do corrente.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty.

— Com a maior brevidade possivel por ter maior parte de seo carregamento pronto, a Sumaca Brasileira Delmira; quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a bordo a fallar com o Mestre José Joaquim Alves, ou a Thomaz de Aquino Binto Bandeira.

Para a Bahia

O Brigue Escuna S. Francisco sahe impreterivelmente no dia 5 de Maio, e recebe alguma carga a frete; quem no mesmo quiser carregar, dirija-se a casa de Saint-martin defronte da Matriz de S. Antonio.

COMPRAS.

Páu de tatajuba: defronte do trapiche novo em casa de Joaquim José de Amorim.

50 a 60 botijas de Ginebra a preço de 50 rs. cada uma; quem as tiver annuncie.

Um oratorio novo ou em bom estado, que tenha altura de 4 ou 5 palmos: na rua do collegio botica D. 3 de Cypriano Luiz da Paz.

VENDAS.

Uma porção de massa para chapeos chegada de frança, por preço commodo: na rua nova lado da Matriz Decima 9.

Um fiteiro envidrassado, com rodas em baixo para mover se, proprio para estante ou miudesas, e um bicudo muito cantador, tendo bastante tempo de gaiola: em Olinda rua do coixo n. 7.

— Tradução das Instituições de Direito Publico Ecclesiastico, por Xavier Gmenio: Recife rua da cadeia n. 2, e em Olinda rua do coixo n. 7, na mesma casa, uma casa de taipa com commodos suficientes, sita na Conceição dos milagres de N. S. d'O', por preço commodo.

Uma porção de barris de mel de 4 em pipas, e por preço commodo: na rua do Queimado D. 2.

Uma negra moça, sem vicios nem achaques, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua por detraz dos Martirios D. 29.

Um selim usado, com todos os arreios: atras do Rozario casa D. 23.

Gigos de champanha: na rua da Cruz do Recife n. 40 primeiro andar.

Um violoncello: quem quizer annuncie.

90 palmos de frente 600 de fundo pouco mais ou menos, de terreno e afora-se 120 palmos de frente e de fundo para mais 70 palmos, na estrada que vai da Solidade para o Mamguinho, tambem vende-se um palanquim quem pretender dirija-se a diante da Igreja da Solidade estrada que vai para o Manguinho sobrado de um andar com mirante por cima, a fallar com seu propietario o mesmo percisa de folheras para porta de rua e portadas e tua antiga, quem tiver qualquer destes objectos que queira vender annuncie no Diario, ou dirija-se o mesmo sobrado com mirante em cima.

Pertende-se vender ametade de uma casa terrea sita no pateo do Hospital do Paraizo junto ao sobrado do defunto Gundim, quem o quizer comprar pode dirijir-se de fronte da guarda de Policia, a venda de 4 portas que lá achará com quem tratar, adverte se que a dita ametade que se pertende vender acha-se livre e dezempedida tanto de dividas como de Hypoteca.

Na rua do Livramento venda D. 2, ha para vender ternos de pezos de bronze de 8 libras the uma quarta, por preço commodo, e na mesma um sabunete Inglez de fabrica coberta e caixas lavradas em muito bom uzo.

Para fora da Provincia uma escrava de nação, lindissima figura, com algumas abelidades, 19 annos de idade, sem vicio algum nem achaque, o motivo por que se vende se dirá ao comprador: 1 negra nação rebollo de 19 a 20 annos de idade, uma negra nação benguella idade 18 annos muito robusta, e sem achaque e vicio algum, uma mulata nação muçambique com 15 annos de idade, cose sofrivelmente, e faz todo o serviço de casa mui linda figura; passando os Martirios lado do sul no primeiro sobrado primeiro andar.

Uma preta crioulla, sabendo engommar muito bem, lava, cozinha o diario de uma casa, faser todas as qualidades de doces e bollos: na rua da Cruz n. 36.

Os livros seguintes: Horacio, Ovidio, Virgilio, e Salustio, todos com a tradução latina, e franceza, Felice, Tritot, B. Const., Filangieri, Becaria, Pardessus, Aiguam, Martens, Storch, Pothier, Vattel, Cathecismo de Baptista Say, e o seu tratado de economia politica em 3 volumes: na praça da Boavista botica D. 10.

20 casaes de bombos, mui bons batedores e alguns ainda novos, e de mui boas qualidades: na rua da Florentina na casa de J. Beranger.

— Huma porçaõ de saccas de farinha, vinda a pouco de fora, tanto em lotes pequenos, como grandes, com a diferença que se terá mais contemplaçaõ no preço, sendo de 10 saccas para sima: no armazem da rua do Vigario de Pires & C., e na rua da Penha D. 7 3.º andar a qualquer hora.

Bixas grandes e pequenas chegadas ultimamente do Porto, pretas, e troca-se as que naõ pegarem; por preço comodo: na rua do Rozario estreita botica de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarello.

Quatro moradas de casas de taipa, com perto de quinhentos palmos de fundo, e duzentos e tantos de largura em muito bom local, por ficar em huma quina, com duas frentes na estrada de Monteiro, do lado esquerdo indo do Recife: a fallar no armazem da rua do Vigario n. 18.

Uma casa terrea na rua de S. Bom Jesus das Crioulas; assim como traves e enxameis por preço commodo: na rua d'Aurora tenda de Carpina.

Coucos para embarque na Ilha do Nogueira por preço commodo, assim como palhas para crena de embarcações a 1$600 reis ao cento com apromptidaõ que exigir o comprador.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 13 do corrente mes de Abril fugio um escravo do José Pedro Vellozo da Silveira, o qual tem os signaes seguintes, pardo escravo, cor de garapa, alto grossura regular, sem barba, official de carpina, tem dentes limados, he canhoto, representa ter 30 annos de idade, he canueiro: quem o apprehender entregue a seu Senhor na povoação dos Affegados, que será pago a seu contento.

No dia 25 do corrente fugio um muleque crioullo, de nome João, idade 15 a 16 annos, secco do corpo com as pernas algum tanto tortas, e quando anda treme com o corpo, falla algum tanto go como assustado, levou vestido, calsa de riscado azul, camisa de xilla da mesma cor: quem o apprehender leveo atras da Igreja dos Martirios casa de tres rotulas verdes, que se gratificará com generozidade.

Fugio no dia 25 do mes passado, do sitio de Carlos Saundres no Mondego um preto com os signaes seguintes, João altura regular, magro, idade 40 annos para mais, nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro, entre ellas uma bastante grande na testa de ferradura de cavallo: os apprehendedores queirão dirijir-se no mesmo sitio a cima, ou na rua da Cadeia do Recife em casa de M. Calmont, que serão generozamente recompensados.

João, negro marinheiro de nação muçambique, idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cor fulla, com uma sicatris em um dos lados do rosto, tem falta de um dente na frente, fugio em 17 do corrente do Brigue Amparo, levando camisa e calsa de brim de vella, este negro foi escravo de José Luiz Paredes: os apprehendedores levem-no em casa de Santos Braga, rua da Moeda n. 141.

— Em 2 do corrente fugirão 2 pretos muçambiques de nome Jacinto e Felipe, vestidos camiza de baeta encarnada, gola verde, serollas de algodão, e chapeo de palha: quem os apprehender leve-os a rua de Aurora n. 9 que será bem recompensado.

Romana crioula, fugio no dia 23 de Setembro do anno p. p. com os signaes seguintes: ja velha baixa, com muita falta de dentes, foi captiva de Joaquim da Fonseca Soores de Figueiredo, que teve olaria no monteiro, em cujo lugar se desconfia andar a dita preta, por la se ter visto a tempos; quem a pegar poderá entregar a seo Sr. no atterro da Boavista D. 17, que se lhe dará 20$000 de gratificaçao.

No dia 4 de Setembro de 1837, fugio um preto por nome Matheus, naçaõ loanda com os signaes seguintes: proporcional, grosso do corpo, pés grandes fallante a marinheiro, e barbado, os apprehendedores que o pegar levem ao terro da Boa-vista loja de Joaquim de Oliveira e Souza, que receberá 100$000; assim como outro por nome Felipe com os escrotos inxados, e uma negra ja velha por nome Maria, puxa por uma perna, quem os pegar receberá 40$000 por cada um.

No dia 22 do corrente fugio de casa de José Antonio Gomes Junior, um negro de nação congo, de nome Joaquim Novo, representa ter 18 a 20 annos, corpo regular, falta-lhe um dente na frente, he cosinheiro, trabalha de tanueiro em levantar barricas, bem ladino, que parece crioullo por ter viudo pequeno, levou calsa branca e jaqueita azul: em Domingos e dias santos, costuma andar muito assiado, culja-se que anda pelos mocambos na capunga onde já foi entrado: qualquer pessoa que o pegar o levará a seu Senhor na rua da Cruz n. 12 que será bem recompensado.

No dia 13 do corrente fugio uma mulata de nome Jozefa, com os signaes seguintes: altura reforçada do corpo, cabellos cortados e corridos, cor a cabocolada, levou um bauzinho encarnado com roupa, e foi com um negro sapateiro de nome Joaquim: os apprehendedores a levem a rua Augusta a Francisco Joaquim Pereira, que será bem recompensado.

Fugio um escravo por nome Tiburcio, crioullo, idade 15 a 16 annos, com camisa de algodão com remendo na barriga, calsa de estopa com emenda por detras, roupa suja chapeo de palha roto tras um breve no pescoço cosido em baeta azul com signaes de relhada pelos hombros, e bixos nos pés, e secco do corpo: quem o pegar o leve a rua do Fagundes D. 3, que será recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22

RIO DE JANEIRO, 16 dias, Brigue B. Novo Acordo, M. Antonio Joaquim Corrêa de Brito, carga farinha, feijão, e mais generos: a Manoel Alves Guerra.

PER. NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1838.

MELHOR EXE